

MASSACRES EM TIMOR PERPETRADOS PELOS COMUNISTAS

A FRETILIN tão protegida pelo Maj. Melo Antunes é acusada, num relatório oficial da ONU, de ter cometido no Timor Leste um autêntico massacre: centenas de mortos! A imprensa portuguesa (excepto *O Sol*) passou o caso pela rama. Nem podia deixar de ser! No processo da descolonização, todos os partidos governamentais estão envolvidos; a imprensa está estatizada ou é partidária. Os massacres em Timor não interessam.

Como quer que seja — aí estão os factos: os comunistas da FRETILIN são autores de centenas de assassínios provados: o Governo Português responsável pelo apoio que deu à FRETILIN apresentou um protesto contra o Governo da Indonésia que, no ano passado, até ao último minuto, tentou que o Timor continuasse sob a soberania portuguesa — tal como estava há cinco séculos.

Entretanto, José Manuel Galvão Teles tenta desesperadamente, ainda agora, qualquer arranjo que possa favorecer os comunistas. A nossa diplomacia segue rigorosamente a linha que o PC lhe impõe. Os responsáveis morais pelas mortandades timorenses continuam aí à solta. Tudo se passa em Portugal como se tivéssemos perdido todo o senso moral.